

O E-COMMERCE CONQUISTOU A INDÚSTRIA!



DIREITO DIGITAL

As regras do BACEN que podem impactar o marketplace

PLANEJAMENTO

Natal, o ápice de vendas em datas comemorativas

MERCADO

Índia: um e-commerce em ascensão

COMO SERÁ O ERP DO FUTURO?



Marcel Farto é CEO da ONCLICK, formado em Sistemas de Informação pela Unesp e pós-graduado em Gestão Empresarial pela FGV.

Marcel Farto

CEO na ONCLICK

marcel@onclicksistemas.com.br

A

Antes de falar de presente e futuro, gostaria de comentar um pouco sobre a história do ERP (Enterprise Resource Planning)...

Ná década de 70, foi criado um sistema, ou um conjunto de sistemas, que conversava entre si para controlar o planejamento de requisições de materiais. Ele foi chamado de Material Requirement Planning - MRP. Com o passar do tempo, foi necessário gerenciar também a manufatura, a logística, a mão de obra e o maquinário, além de seus custos. Assim, o MRP evoluiu para o Manufacturing Resource Planning, ou MRP II. Já ná década de 1980, surgiu a necessidade de outros controles, como finanças, compras, vendas, recursos humanos, entre outros. Assim, agregando novos módulos ao MRP II, foi criado o Enterprise Resource Planning, o famoso ERP, que passou a ser muito procurado e utilizado a partir da década de 1990.

Até hoje, esse ERP tem o modelo padrão de negócios, alguns mais específicos para cada ramo. A sua evolução passou a ser através da criação de novos módulos, integrações com sistemas específicos, em nuvem etc. O ERP não evoluiu na mesma velocidade do chão de fábrica, onde máquinas tornam-se inteligentes ou são substituídas por robôs. Os ERPs não se tornaram inteligentes nas atividades de apoio como contas a pagar, receber, contabilidade, estoque, compras etc. Ou seja, fazemos as coisas do mesmo jeito desde que passamos a utilizar o ERP.

Atualmente, as empresas precisam permanecer no topo do seu mercado - o crescente volume de dados, regras, situações de negócios e a necessidade de detectar e responder a ameaças e oportunidades rapidamente estão levando as empresas a implementar cada vez mais um amplo monitoramento, com alertas e decisões adaptativas a cada caso, para melhorar as operações e, consequentemente, os resultados.

Essa demanda por monitoramento, alerta e tomada de decisão adaptativa está fazendo com que fornecedores tragam ferramentas de software inovadoras, de inteligência operacional (IO), para melhorar a visibilidade e a adaptabilidade em tempo real para seus clientes. Segundo a *Gartner Research*, as plataformas de inteligência operacional estão chegando ao mercado.

Para a consultoria, sistemas inteligentes virão, então imagine um ERP com essa inteligência? Estou falando agora de uma nova ERA de ERPs, o "IERP", ou seja, um ERP com INTELIGÊNCIA OPERACIONAL (IO), com a capacidade de tomar decisão e agir imediatamente sobre essas percepções analíticas, através de ações manuais ou automatizadas. A IO é uma categoria de análises de negócios em tempo real, que oferece visibilidade e visão de dados, eventos de fluxo contínuo e operações de negócios. Resumidamente, seria a capacidade de seu ERP monitorar, detectar/alertar, analisar, decidir e resolver quaisquer necessidades de seu negócio.

É impossível desenvolver programas em que usuários não cometam erros, e a única opção para isso é o uso de ERPs inteligentes que detectem erros de usuários e os corrijam para evitar prejuízos. ☺

SAIBA MAIS

7 mitos desvendados dos sistemas ERPs -

<https://goo.gl/3S91ar>

O seu ERP pode estar prejudicando o crescimento do seu negócio -

<https://goo.gl/XBvb2m>